



# Comunicado da Estrutura Sindical da TAP SGPS

28 de Abril de 2015

Por tudo aquilo que se vem dizendo a propósito de mais esta tentativa, por parte do Governo, de privatizar o grupo TAP, vimos, desde já, referir algumas matérias que requerem comentário.

Muito se fala da TAP e da situação em que se encontra.

De quem é afinal a responsabilidade?

Para nós é, inequivocamente, dos sucessivos Governos e da equipa de gestão que patrocinou e acolheu os negócios ruinosos no Brasil.

-Entretanto, desde 2010, assistimos, como trabalhadores do grupo TAP, a um aumento salarial que se resumiu a mais ou menos zero, com perda de rendimentos por demais evidente. No mesmo período, a M&E Brasil teve aumentos salariais médios de 6% anuais.

-Imputam-se prejuízos a empresas do grupo, quando na realidade o que existe é uma engenharia financeira com circulação de dinheiros com o objectivo de suprir as necessidades do Brasil;

-Houve abertura de linhas, com o devido e robusto brado, mas sem aviões ou tripulantes necessários para serem operados num verão que se tornou insuportável, e com indemnizações pagas através do Citibank, de resto entidade também ela envolvida no projectado Processo de Privatização do Grupo TAP;

-Tudo parece ter (tem), como objectivo, baixar os custos do trabalho para logo a seguir entregar a Empresa a privados;

-Melhor ainda se não existirem acordos de empresa, se tudo se reduzir a contratos individuais de trabalho, que remetem para a lei geral sem atender às especificidades de cada profissão;

-Entregar uma Empresa por um valor irrisório, esquecendo a sua importância Nacional, fazendo desaparecer das contas públicas um buraco financeiro criado pelos próprios, não é mais do que uma tentativa tacanha de esconder temporariamente números, mas com uma clara e evidente perda de valor para o país.

-Como se explicam compras ruinosas, com prémios à Administração, apesar dessas mesmas compras?

-Ficam, isso sim, os prémios recorrentes que a Empresa recebe, prémios esses que se devem única e exclusivamente à excelência reconhecida e ao empenho dos trabalhadores do Grupo TAP, a eles, verdadeiramente, os prémios se devem;

-A Tap é uma Empresa, que não recebendo há mais de 18 anos absolutamente nada do estado Português, garante um encaixe nos cofres desse mesmo Estado de milhões de euros por ano, ao mesmo tempo que, sem perda de resultados, presta um serviço público e à diáspora, coisa impossível de atingir por um privado.

-A TAP cresceu nestes últimos anos, por causa do enorme esforço, cedências várias, e muita dedicação por parte dos seus trabalhadores;

A TAP cresceu, não para ser oferecida, mas para servir melhor os Portugueses. Para servir o País. Não podemos assistir sem reacção ao desbaratar de uma Empresa com 70 anos de existência, vital para o País e para a economia nacional, com trabalhadores altamente especializados que tanto tem ainda para dar, aos quais querem incutir medo e fomentar divisão, trabalhadores esses que merecem muito mais do que aquilo que lhes estão a querer reservar para o futuro.

A Estrutura Sindical do grupo TAP  
SINTAC-SITAVA-SNPVC